

Colreio DO Vouga

AVEIRO, 19 DE JULHO DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1905

Director—M. Caetano Fidalgo
Editor—A. Augusto de Oliveira
Administrador—Álvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

FRUTO de muito estudo e séria vida, a observação logo veio lógica e oportuna! Sugestiva! Se nós instituímos como princípio, — disseram-nos —, que «a Fé que não se afirma todos os dias, morre», estamos a esquecer, senão a negar, a sua natureza de virtude infusa. Ou seja: a Fé é um gérmen, uma como que semente divina que Deus de Si mesmo deposita no espírito do homem. Por outras palavras: não é pelo facto do filho chamar pelo pai que se cria o estado de filiação!

Ora ao falarmos, no último número, do Ano da Fé, contestando-o como simples efeméride histórica, para o anunciarmos como princípio espiritual e religioso de toda a vida humana, o que precisamente pretendíamos com isso era elevarmos o hábito a acto, era transformarmos a virtude infusa em vivência assumida! O estado de filiação eleva-se a vida filial quando de facto o filho chama pelo pai.

Ora é sem dúvida a transformação da habitual virtude infusa em quotidiana vivência assumida que nos permite encontrar o verdadeiro vértice da questão: O Cristianismo é uma ideia central a

CERTEZAS de PROBLEMAS

pensar, uma vida infinita a viver, um mistério, eterno e temporal, a aceitar e, sobretudo, uma Pessoa histórica e mística, a imitar e a actualizar.

E eis que o dinamismo da Fé se nos apresenta numa dupla perspectiva: INVESTIGAR A IDEIA E VIVER A PESSOA!

Só assim se pode actualizar Cristo! Actualizá-Lo, ou seja: mostrar o que Ele é — Salvador! O Caminho, a Verdade, a Vida!

Trazemos, a propósito deste particular aspecto do problema da Fé para o crente no mundo moderno, algumas palavras dos dois factos post-conciliares mais notáveis.

Datada de Fulda a 22 de Setembro de 1967, uma pastoral colectiva do Episcopado alemão era dirigida a «todos aqueles que têm missão

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

desenho de Klee

linóleo de Baptista



“ **A** QUI viu luz, nova luz da Humanidade». A margem da Estrada Nacional, com esta significativa legenda, de há anos, Avanca lembra a todos, portugueses ou estrangeiros, que andam no caminho Porto-Lisboa, o mesmo é dizer que nos caminhos de Portugal, que ali, terra ribeirinha da laguna aveirense, nasceu Egas Moniz, o Prémio Nobel português.

A encimar a legenda, um expressivo busto da autoria dum artista também ele aveirense dotado para uma vida omnimoda mas cíclica entre as artes e as letras.

A partir do último domingo, 14 de Julho de 1968, Avanca ergueu mais um monumento a seu tão insigne filho.

Escrevemos aqui há oito dias:

A Casa-Museu Egas Moniz irá mostrar ao grande público a sensibilidade do Artista e o génio do Sábio. Pois se Egas Moniz pudesse abrir o livro-visitas da sua Casa-Museu, certamente que ele, Prémio Nobel, haveria de considerá-la,

prémio vivo que é, o grande prémio da sua vida!

Presidiu às solenes cerimónias o sr. Prof. Dr. Alberto Carlos de Brito, Subsecretário da Administração Escolar, e que à Quinta do Marinheiro se deslocava como representante do Venerando Chefe do Estado.

Ali foi cumprimentado pelo chefe do distrito, sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada, pelos representantes do prelado da Diocese, Mons. Aníbal Ramos, presidente da Fundação Egas Moniz, prof. Boaventura Pereira de Melo que é também presidente da Câmara de Estarreja.

O sr. Prof. Alberto Brito cumprimentou depois as restantes individualidades, nomeadamente, o presidente da Junta Distrital, todos os presidentes das câmaras municipais do dis-

trito, catedráticos das universidades de Lisboa, Porto e Coimbra; directores dos museus de todo o País, bem como outros professores de faculdades de Medicina; juiz e delegado da comarca de Estarreja, representações do professorado do concelho; directores dos conservatórios de música, dos hospitais e das escolas técnicas do distrito, representações dos clubes e bombeiros do concelho, e outras entidades oficiais, civis, religiosas e militares.

SESSÃO SOLENE

Sob as frondosas tílias da Quinta do Marinheiro, se realizou a sessão solene inaugurativa da Casa-Museu.

As entidades mais representativas tomaram lugar na tribuna de honra. Presidida pe-

CONT. NA QUINTA PAGINA

Inaugurada A Casa-Museu Egas Moniz



RECENTES incidentes registados em diversos países vieram chamar de novo a atenção para o comportamento dos jovens.

É certo que a crise de adaptação da adolescência é um mal velho e que a imperiosa necessidade de afirmação, que a caracteriza, se manifesta, desde que desapareceram as primitivas cerimónias da iniciação, por este gosto de oposição agressiva que já Paul Bourget deplorava. Mas também é certo que as manifestações desta crise nunca, no curso da História, tiveram o carácter de agressividade colectiva que hoje se verifica. Agressividade que se manifesta especialmente na resistência violenta à sociedade de adultos e se exprime por atitudes anti-sociais em volta de alguns símbolos de grupos ou de instituições: o juiz, o professor, o polícia, o comerciante, o burguês. Quase sempre o desprezo que o jovem nutre em relação a estes símbolos não é mais do que uma extensão daquele que clara ou confusamente lhe inspira a sua família.

É certo que os pais responsáveis não são nem melhores nem piores do que outrora.

NÓS e os jovens de hoje

Mas a sua tarefa tornou-se infinitamente difícil, submetem-se dócilmente ou adaptam-se com dificuldade à prodigiosa avalanche de informações que lhes chegam através da Rádio, da Televisão ou da Imprensa e não podem guiar o jovem no sentido de uma necessária selecção. Este identifica-se com os rapazes maus, com os heróis de vida fácil e luxuosa, com os reis do crime que as revistas e a tela apresentam, vangloriando-os. Frequentemente são os próprios pais que lançam os filhos para estas distrações passivas e para esta evasão artificial, porque a casa é exígua, o dia de trabalho mecanizado, ruidoso, extremamente fatigante.

O trabalho da mãe fora do lar, o enfraquecimento das estruturas e da coesão familiar resultante ao mesmo tempo da

industrialização, das vastas concentrações demográficas e da evolução dos costumes, contribuem para dissolver os conjuntos familiares, e a juventude já não encontra aquela segurança sem a qual se torna perigosamente vulnerável a todas as solicitações anárquicas.

O problema é mundial e a parte que nos cabe não é, por enquanto, das mais inquietantes. Mas as dores alheias, mesmo quando maiores, não curam nem aliviam as nossas. Temos nós de tratá-las se quisermos atalhar o mal e sará-lo.

Importa conduzir para o melhor caminho a mocidade. Mas sem constrangimentos deformantes; sem coarctações de atrofiar; sem severidades geradoras de revolta e de ódio; com mão firme mas paternalmente suave.

Taça Ribeiro dos Reis

PARA O BEIRA MAR O PRIMEIRO LUGAR DA ZONA B

Ficou concluída no passado domingo, a primeira fase da Taça Ribeiro dos Reis, tendo passado às meias-finais as equipas do Leixões, Beira Mar, Sintrense e Barreirense.

Nos jogos de domingo da Zona B, havia apenas uma dúvida a esclarecer quanto ao vencedor da Série, pois três clubes encontravam-se com idênticas possibilidades: União de Tomar, Beira Mar e Sanjoanense.

RESULTADOS:

Gouveia - Covilhã, 2-2; Sanjoanense - União de Tomar, 1-0; Beira Mar - Tramagal, 2-0; Torres Novas - U. de Lamas, 3-2; A. de Viseu - Espinho, 3-0.

Beira Mar, 2 — Tramagal, 0

Resultado escasso para o labor dos Beiramarenses

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem do portuense João Gomes. As turmas alinharam:

BEIRA MAR: José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Chaves; Brandão e Abdul; Nartanga, Cléo, Sousa e Almeida.

TRAMAGAL: Bonito; Rui, Nelson, Segorbe e Mateus I; Níneu e Cunha; Vitor, Sampaio, Mateus II e Quintino.

Ao intervalo: 1-0.

Os golos: 1-0, aos 15 minutos. Nartanga centrou sobre a área de remate, com Nelson a falhar espectacularmente. Sousa, no prosseguimento da jogada, não perdeu.

2-0, aos 60 minutos. Almeida, endossou a Nartanga, que por sua vez, descaiu sobre a direita, rematou com precisão.

E natural e lógico que não se possa exigir, em fim de época um futebol brilhante ou isso, quer no que respeita ao aspecto técnico-tático, quer mesmo na vontade, no afimco, com que os jogadores encaram a partida.

Efectivamente, no domingo, no Estádio Mário Duarte, o encontro não teve o valor real das competições ao nível nacional, mas, nem por isso deixou de constituir um atractivo para aqueles que tiveram ensejo de o presenciar. É que, a incógnita quanto ao vencedor da Zona estava em jogo. O que se passaria na mesma altura, em S. João da Madeira?

As jogadas repartiam-se por ambos os meios campos sem que qualquer equipa tomasse decididamente o comando das operações, criando-se algumas situações de golo. Os beiramarenses, entretanto, pareciam aqueles que melhor davam conta de si, mas sem produzirem o necessário ou

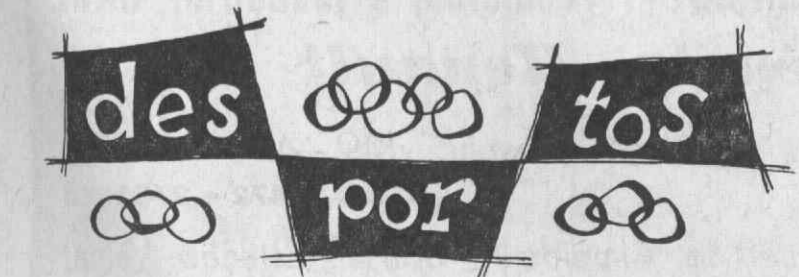
Beira Mar — Barreirense, em Leiria, e Sintrense — Leixões, em Coimbra, nas meias-finais da Taça «Ribeiro dos Reis»

O sorteio efectuado na F. P. de Futebol, a contar para as meias finais da Taça «Ribeiro dos Reis», última competição oficial da presente época, forneceu o seguinte resultado:

Beira-Mar — Barreirense e Sintrense — Leixões. Nos encontros efectuados anteriormente, respectivamente, em Leiria e em Coimbra, verificaram-se os seguintes desfechos:

Beira Mar, 0 — Barreirense, 1. Sintrense, 0 — Leixões, 1.

Barreirense e Leixões disputarão a final; Beira Mar e Sintrense o 3.º e 4.º lugares.



UMA PAGINA DE JOSE DE MATOS

II Grande Prémio E.F.S. CASAL

Realiza-se, amanhã e depois, através de uma região que, desde sempre, votou o maior carinho e entusiasmo à modalidade, o II GRANDE PRÉMIO E. F. S. — CASAL, competição que foi lançada a época passada e alcançou assinalável êxito. Estarão presentes os melhores estradistas nacionais em representação do Sporting, Benfica, Tavira, Porto, Ambar e Sangalhos, como testemunho da consagração de uma prova tão necessária à velocipedista nacional.

A competição, que terá quatro etapas numa extensão de 459 quilómetros, tem o seguinte itinerário:

Dia 20 — 1.ª etapa: Aveiro-Leiria (117 kms.) — Partida às 8 horas, com passagem por Ilhavo, Vagos, Figueira da Foz, Monte Redondo e Leiria.

2.ª etapa: Leiria - Tabueira (142 kms.) — Partida às 16 horas, seguindo por Coimbra, Águeda, Albergaria-a-Velha, Cacia e Tabueira.

Dia 21 — 3.ª etapa: Águeda - Águeda (190 kms.) — Partida às 8 horas, com passagem por Albergaria - a - Velha, Pessegueiro do Vouga, Vale de Cambra, S. João da Madeira, Ovar, Ponte da Varela, Aveiro, Costa Nova, Gafanha da Encarnação, Sangalhos, Malaposta, Avelãs do Caminho e Águeda.

4.ª etapa — Pista de Sangalhos — 40 voltas — 40 kms. Partida às 17,30 h.

Pesca

Um dos clubes aveirenses que mais tem prestigiado e fomentado a pesca desportiva, é, sem dúvida, a Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, fundada há sete anos por devotados amigos da modalidade e à qual tem dado a sua melhor colaboração o desportista aveirense Jorge Marques Nogueira.

Assim, no próximo domingo, nos pesqueiros do Rio Vouga, em Cacia, realizar-se-á o XXV CONCURSO INTER — SÓCIOS. A competição tem despertado o maior interesse entre associados daquela colectividade e seus simpatizantes.

A prova começará às 7 horas, terminando o concurso às 15 horas.

I Grande Prémio S.I.S. SACHS

João Fonseca e o Sangalhos os grandes triunfadores

O Sangalhos organizou, no passado domingo, uma corrida destinada a ciclistas profissionais, com a colaboração da S. I. S. — Sachs, entidade patrocinadora da prova.

A competição despertou na região aveirense, invulgar interesse, atraindo enorme multidão nas diversas localidades por onde a caravana passou. Foi sem dúvida uma prova extraordinária,

com o contributo valorizador da parte competitiva e emocional da corrida.

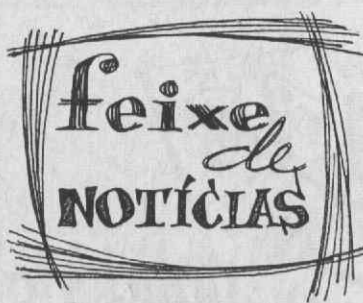
É de assinalar que os ciclistas foram admiráveis em brio e espírito de luta, que cedo se começou a revelar, graças às «escaramuças» e fugas que se registaram logo na primeira hora da prova.

João Fonseca, ao inscrever o seu nome na lista dos vencedores do I Grande Prémio S. I. S. — Sachs, fê-lo com, merecimento pois na fuga que empreendeu a 100 quilómetros da meta, superiorizou-se a outros corredores mais categorizados.

Colectivamente o Sangalhos também chamou a si a discutida vitória, com uma personalidade que esta época ainda não tinha revelado.

Até ao 10 classificado, a tabela ficou assim ordenada: 1.º, João Fonseca (Sangalhos), 5 h. 28 m. 8 s.; 2.º, Joaquim Coelho (Ambar), 5-35-26; 3.º, Leonel Miranda (Sporting), 5 - 36 - 26; 4.º, Joaquim Leão (Porto), 5.º, Manuel Correia (Sporting); 6.º, Pedro Moreira (Benfica); 7.º, José Vieira (Ambar); 8.º, Cosme de Oliveira (Porto); 9.º, Vitor Tenazinha (Sporting); 10.º, Manuel da Costa (Benfica), todos com o mesmo tempo do 3.º classificado.

Por equipas, a classificação foi a seguinte: 1.ª, Sangalhos, 15 h. 59 m. 04 s.; 2.ª, Ambar, 16 h., 06 m. 24 s.; 3.ª, Sporting, 16 h., 07 m. 24 s.; 4.ª, Benfica, 16 h., 07 m. 24 s.; 5.ª, Porto, 16 h., 07 m. 57 s..



O futebol entrou em férias. No último domingo, efectuaram-se os derradeiros jogos oficiais da época. Todavia, a Taça Ribeiro dos Reis só terminará depois de amanhã, por autorização da Direcção Geral dos Desportos.

O jogador beiramarenses Moraes, completou, na última semana, o 3.º ciclo dos liceus, com 13 valores.

O ex-vizelense Raimundo, que já alinhou no Beira Mar, acaba de fechar contrato com a Desportiva de Fafe.

No recurso dos clubes da III Divisão de Aveiro, à distribuição das séries desta prova por parte da Direcção da F. P. de Futebol foi deliberado não conceder do recurso interposto, pela Associação de F. de Aveiro ser parte ilegítima.

Presidida por Décio Ala Cerqueira e tendo como vogais Baldomero Coelho e José Pauseiro, tomou posse a nova Comissão Distrital dos Árbitros de Andebol de Aveiro. A respectiva cerimónia foi superintendida pelo sr. Eng. João de Oliveira Barrosa, Delegado no distrito, da Direcção Geral dos Desportos.

No sentido de proporcionar as melhores comodidades aos seus atletas, o Sangalhos Desportivo Clube inaugurou no passado domingo, por ocasião do «I Grande Prémio S. I. S. — Sachs», o Lar do Ciclista.

A exemplo do que se vem realizando anualmente, a Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol leva a efeito, no próximo dia 21, pelas 13 horas, num restaurante cidadão, o tradicional

Vendem - se

Em Aveiro, em local servido pelos autocarros, 6 moradias r/c construção recente. Bom emprego de capital. Trata a Predial Aveirense. Telefones: 22383/4. — Aveiro.

Oferece-se

Empregada de escritório, c/ 1.º ciclo do Liceu e Curso de Dactilografia.

Resposta a esta Redacção ao n.º 26.

AGRADECIMENTO

Emília Marques Polónio da Silva

A família da saudosa extinta, impossibilitada, por falta de endereços, de agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar, vem por este meio, testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Montepio Geral

Admissão de Pessoal

Está aberto concurso para Aspirantes do sexo masculino, ao qual serão admitidos candidatos cujas idades não atinjam, na data da abertura do concurso, 28 anos e tenham cumprido as suas obrigações militares ou delas estejam isentos e conforme as restantes condições patentes na Secretaria da Sede, da Filial no Porto e das Agências em Aveiro, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro e Viseu.

O prazo para a entrega dos documentos termina em 31 de Agosto p.º f.º, às 12 horas.

almoço de confraternização. A simpática festa assistirão destacadas personalidades do sector futebolístico nacional e regional.

A Sanjoanense chamou a si uma iniciativa inédita em Portugal que consiste em montar tabelas de basquetebol nos recreios das escolas primárias de S. João da Madeira. A inauguração de tal iniciativa, com a presença das entidades oficiais, teve lugar no passado sábado.

O conhecido técnico de futebol Artur Quaresma, ex-orientador do Espinho, será o novo treinador das turmas do Sporting de Braga.

Consta nos meios desportivos do distrito que Couceiro Figueira, treinador do Beira Mar, está em negociações com o Valecambrense.

Desporto Corporativo

Distrital de pesca desportiva de rio

José Carlos Baltazar, vencedor da 1.ª prova do «Regional de Pesca do Rio»

Realizou-se, na Ponte da Rata, em Elrol, a primeira prova a contar para o Campeonato Regional de Pesca do Rio. Presentes cerca de uma centena de concorrentes filiados em diversos centros e alguns individuais.

Os resultados em peixe extraído não foram famosos. Todavia, merece destaque o filiado das Fábricas Aléluia, José Carlos Baltazar, que foi o vencedor.

A classificação individual foi a seguinte: 1.º, José Carlos Valente Baltazar (Aléluia) 1.000 val.; 2.º, Jorge Marques Nogueira (individual), 912,4; 3.º, Alfredo Ferreira Machado (Alba), 876,3; 4.º, João Correia Louro (Sacor), 628,9; 5.º, Jaime Marques de Lemos (Alba), 587,6; 6.º, Carlos Alberto Justino (Alab), 458,7; 7.º, Alcides Pereira de Matos (Alba), 448,4; 8.º, António Manuel Soares de Pinho (Paula Dias), 417,5; 9.º, Mário das Neves F. Pitarma (individual), 396,9; 10.º, José Francisco de Sousa (Oliva), 386,6; 11.º, António Vieira Moura (Sacor), 371,1; 12.º, Manuel de Oliveira (Paula Dias), 329,9; 13.º, Felisberto Pacheco (Celulose) e Silvestre Ribeiro Telha (Alba), 268; 14.º, Domingos Reis da Rosária (Aléluia), 262,9; 15.º, José da Silva Ravara (Aléluia), 242,2; 16.º, José Martins Ramos (Oliva), 231,9; 17.º, António Carlos da Silva (Alba), 226,8; 18.º, Manuel Augusto de Oliveira (Celulose), 221,6; 19.º, António Lima e Silva (Celulose), 216,5; 20.º, António da Silva Matos (Metal - Mecânica), 185,5; 21.º, Nestor Borges de Pinto (Alba), 180,4; 22.º, José Gomes Gualter de Matos (Aléluia), 108,2; 23.º, José Eduardo de Oliveira (Sacor), 108,2; 24.º, João Pereira de Vasconcelos (Sacor), 87,6.

Campeonato de Voleibol

No último sábado, no Porto, defrontaram-se os Centros da Corfi de Espinho, e da Hidro Eléctrica do Douro, para a disputa da 1.ª eliminatória de apuramento do finalista da Zona Norte à final do Campeonato Nacional de Voleibol, saindo vencedor o Centro visitado por 3-0.

A segunda eliminatória efectua-se amanhã, pelas 18 horas, no Pavilhão do Sporting Club de Espinho.



ILHAVO

Dia de Amizade — Vai realizar-se no próximo domingo, dia 28, na Vista Alegre (junto à fábrica), o «Dia de Amizade Regional» para os jovens das regiões de Aveiro e Ilhavo.

São levados estes jovens a reunirem-se para se conhecerem e juntos melhor estudarem os seus problemas.

Já foram enviadas a todas as paróquias os programas. Cada grupo de jovens preparará na sua terra o tema deste encontro: «Família e liberdade dos Jovens» (Relações dos Pais com os Filhos).

O estudo será feito segundo o seguinte inquérito:

Tema de Estudo (a preparar pelos grupos de jovens nas suas terras «a família e a liberdade dos jovens».

1.º Assunto: Achas que as relações entre Pais e Filhos são boas? Porquê?

2.º Assunto: Onde vem a autoridade aos Pais: — Costume? — De Deus? De serem nossos responsáveis?

3.º Assunto: Quais as causas

mais importantes que podem impedir o diálogo familiar: — Diferença de idades? — Comodismo? — Falta de tempo? — Desconfiança mútua?

4.º Assunto: Que consequências traz para a família e para o meio a falta de diálogo e de liberdade autêntica?

5.º Assunto: Em que assuntos sentem os jovens mais necessidades de serem ouvidos: — Organização do trabalho? Questões familiares? 6.º Que podes tu fazer?

Os trabalhos serão depois orientados pela presidente diocesana da Acção Católica, Dália Rosa. O encontro dos jovens tem vindo a estruturar-se, na sua orgânica e na sua realização, pelo rev.º Padres Georgino Rocha e João Cartaxo.

A juventude de Ilhavo e de Aveiro irá encontrar-se e transformar o dia 28 num verdadeiramente cristão «Dia de Amizade».

— Pensões — Vão construir-se duas novas pensões, pertencendo uma ao sr. Bento da Cunha e outra ao sr. João Carrapichano Menicão. Ficam muito bem situadas, uma na Av. Salazar e outra na Av. Ma-

rechal Carmona. Este melhoramento vem preencher uma grande lacuna que muito se fazia sentir em Ilhavo.

— Bombeiros — A Corporação dos nossos Bombeiros vai possuir em breve um pronto-socorro-nevoeiro. Contam, para isso, com a colaboração de todos. Para já têm algumas ofertas particulares e com a promessa de 100 contos, feita pela Ex.ª Inspeção Geral dos Serviços de Incêndio.

— Fábricas novas — Mais uma fábrica nova se está a construir nas Ervósias, na estrada que liga Quintãs com Ilhavo. Pertence à firma Fonseca e Irmãos Limitada.

— A Smida dotou a fábrica com dois novos pavilhões, aumentando, assim, consideravelmente as suas instalações.

Também a Firma Bagão Félix Ld.ª, construiu um novo pavilhão na sua fábrica de papel na Gafanha de Aquém.

OLIVEIRA DO BAIRRO

No salão nobre do Governo Civil, o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Lousada, deu posse de Vice-Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, ao sr. prof. Orlando de Oliveira Pato, da Marmarosa, recentemente empossado também na presidência da comissão concelhia da União Nacional.

ANADIA

Pela tarde da passada quarta-feira manifestou-se violento incêndio numa fábrica de produtos resinosos, nesta vila, pertencente ao sr. Delfim Martins Cabeço.

Apesar da pronta e enérgica intervenção dos Bombeiros Voluntários de Anadia, evitou-se uma catástrofe, conseguindo que o fogo não atingisse a secção de destilação e os depósitos de aguarrás.

No entanto os prejuízos são avultados, visto as labaredas terem consumido resinas, barricas, maquinaria.

SEVER DO VOUGA

Curso de Podadores — Com a presença dos srs. inspector da II Zona Agrícola, eng. Amaral Neves, director da Estação de Fruticultura de Setúbal; eng. agrónomo Simões Picado, dos Serviços Agrícolas de Aveiro e Norberto Lopes em representação do Grémio da Lavoura de Sever do Vouga, realizou-se num pomar da vila do concelho, os exames de 9 alunos, candidatos a podadores de citrinos que durante quatro semanas foram instruídos sobre a profissão de podador pelo regente agrícola sr. Martins de Almeida.

Todos os candidatos foram aprovados.

SALREU

No dia 21 de Maio passado, na freguesia de S. Pedro, em Carvalcanie, da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, celebrou o seu casamento Antonio Augusto Soares Gomes, filho dos estimados assanantes do «Correio do Vouga», João Gomes, do Corgo, e de Soledade Soares, com Luciana da Luz Ferreira.

— No dia 5, no lugar das Pedreiras, com 68 anos, faleceu José Augusto de Oliveira, casado com Maria da Glória Rodrigues Marinheira.

— No convívio de sua família, desde a semana passada, já se encontra, em franca convalescença, o nosso conterrâneo médico Dr. José de Oliveira e Silva.

— No próximo dia 21, na sua capela, celebrar-se-á a festa de Santa Cristina, com a actuação do Grupo Coral de Salreu e a Banda de Angeja. A missa solene será às 11,30 horas. Por esse motivo, as missas na igreja paroquial serão, nesse dia, às 7, 10,30, da manhã, e às 7 da tarde.

— Mais um mês da Campanha em favor do Centro Paroquial de Assistência se avizinha. As contas relativas ao mês de Junho são as seguintes: 3.155\$00 de bilhetes vendidos, 600\$00 para prémios; fica um saldo de 125 contos. O 1.º prémio saiu a Hernâni Resende, do Couto; o 2.º a Adriano Júlio da Silva, do Agro, de Estarreja; o 3.º não foi atribuído, por devolução. Há que prosseguir na Campanha, a bem da nossa freguesia.

ILHAVO

Abastecimento de água — Surgiram dificuldades no abastecimento de água ao concelho. Por isso a Direcção dos Serviços de Água e Luz, teve de recorrer ao regime de racionamento. Não há que estranhar. O consumo subiu extraordinariamente e as captações são as mesmas do início. Todos sabemos que em vários complexos industriais do concelho se faz grande consumo de água, o que mais agrava a situação. Registe-se a boa vontade e compreensão do sr. presidente da Câmara de Aveiro que está a ceder a água necessária, das nascentes daquele município situadas no nosso concelho. O problema é difícil e o nosso município só poderá resolvê-lo de modo eficaz e em definitivo se houver amplo auxílio das entidades superiores. Há necessidade de abastecer de água às Gafanhas e as praias do concelho, e para isso se trabalha.

Que tão porfiados esforços sejam em breve coroados dos melhores êxitos.

REQUEIXO

Homenagem ao Sr. Eng.º Manuel Simões Pontes.

A freguesia de Requeixo toda ela se prepara para, no próximo domingo levar a efeito uma grande manifestação de homenagem ao seu ilustre filho, que não se tem poupado a sacrifícios aliados ao grande espírito de iniciativa pelo engrandecimento da sua terra. Sem presunções e interesses pessoais, tem posto ao serviço da sua terra as suas actividades, o seu valimento junto de instâncias superiores, concretizando até no seu meio os conhecimentos técnicos da sua especialidade, para uma maior valorização e promoção do seu meio. São de assinalar, além de outras actividades de carácter particular, aquelas que levou a efeito como presidente da Junta de Freguesia durante dois mandatos.

MURTOSA

Estrada Nova — De acordo com o anteprojeto de urbanização desta vila, a Câmara Municipal mandou proceder ao estudo e levantamento do respectivo projecto de uma nova estrada, com a largura de 14 metros. Esta via ligará o novo Hospital Subregional com o lugar da Murtosa, perto da Praça dos Combatentes da Grande Guerra, através de terrenos de cultura da Saldida.

Concluído o respectivo projecto, será enviado superiormente a quem de direito, para habilitar a Câmara Municipal a receber a comparticipação financeira do Estado, de modo que se possa assim executar esta importante obra num futuro próximo.

BRANCA

Comunhão das crianças — Decorreu em ambiente de profunda religiosidade a festa da primeira Comunhão de 140 crianças desta freguesia.

Da parte da manhã, houve as cerimónias do perdão e Missa solenizada, e à tarde solene Procissão do Santíssimo Sacramento, na qual tomaram parte as crianças, organismos de Apóstolado, Confrarias e muito povo.

Prestou a sua colaboração a Banda de Música da Branca.

— Capela de Soutelo — Realizou-se, recentemente, com a presença do Senhor Bispo de Aveiro, a bênção da primeira pedra da nova Capela de Santa Ana, em Soutelo.

Os trabalhos de construção do novo templo têm seguido em bom ritmo, o que nos leva a acreditar que a obra terá em breve o seu termo.

CERTEZAS de PROBLEMAS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

de ensinar a fé».

Começam os Bispos alemães por situar os problemas da fé e da teologia relativamente às imensas transformações por que está passando o mundo historicizado na homem.

Será possível ainda aceitar uma fé, estruturada numa instituição, as quais já contam com dois mil anos, quando agora a ciência e a técnica atiram para o canto instrumentos, concepções e teorias, algumas delas apenas com a data de ontem?

Perante esta pergunta, ou tantas outras similares formuladas na mesma escala ou só em igual clave, os Bispos alemães, «homens tão profundamente sérios e tão largamente modernos», respondem, além do mais, com esta certeza, que é um desafio ao comodismo, intelectual ou activo, e uma confiança na dúvida como método de investigação. Não há certezas sem problemas. Por isso, escreveram eles:

«QUANTO MAIS SÉRIAS FOREM AS PERGUNTAS QUE O HOMEM A SI MESMO FIZER, MAIS EVIDENTE APARECERÁ QUE SÓ EM DEUS E EM CRISTO SE LHE PODE ENCONTRAR RESPOSTA».

Por isso, logo pensam, pastoralmente, nos que mantendo a sua fé mais em apoios exteriores do que radicando-a em estruturas pessoais, se desnorream com o aparente sismo numa Igreja que deixou de ser «uma Igreja na defensiva». Lumen Gentium e sobretudo ainda mais Gaudium et Spes testemunham-no como boas provas que ambas são no Vaticano II.

Por esta complexidade, a posição dos Bispos alemães torna-se pastoral, não deixando de ser teológica, ou é pastoral por teológica ser integralmente. Consideram, eles, em espírito ecuménico, «dois tipos de mentalidade, incompatíveis, dentro de um único Cristianismo possível: a mentalidade daqueles que preferem um despotismo doutrinal, omnímodo, ao humilde reconhecimento de que a verdade revelada por Deus, PROGRESSIVAMENTE CRESCE NA SUA EXPLICAÇÃO E FORMULAÇÃO, ao longo dos séculos, como germe vivo, e, por outro lado, a mentalidade daqueles que preferem, como diria Blondel, «a temeridade das interpretações incuravelmente conjecturais» à fixidez da orientação dentro da «liberdade da evolução».

Evitar, concluiu-se então a propósito, tanto o radicalismo da conservação como o radicalismo da mutação, sem ser por concordismos de superfície ou por habilidade dialéctica, eis, nos tempos que correm, uma tarefa que não é fácil nem cómoda.

Por isso, o Primeiro Sinodo dos Bispos, conferência episcopal à escala da Igreja, expunha nos primeiros dias de Outubro de 1967, (que diferença entre os dias 5 e 6 e os dias 7, 9 e 10!), que «não basta guardar fielmente o depósito da fé nalgum lugar em fórmulas suspensas ou esotéricas: é necessário anunciá-la de tal maneira que todos os homens de hoje possam ouvi-la, entendê-la, amá-la. Era esta a grande preocupação de Vaticano II».

... Afinal, mais do que as opiniões de alguns teólogos avançados, é a deficiência catequística altamente responsável pela actual crise doutrinária religiosa de muita gente».

Mas constitui outro capítulo ver como pastoralmente a Teologia, átrio do templo onde a Fé cresce e se purifica, não é nem pode ser ciência oculta!

MARIO ROCHA

Resolva o seu Problema de Férias

Visite as nossas Exposições de CARAVANAS INGLESAS E NACIONAIS



CARVALHO & SOBRINHO — Comércio e Indústria, SARL
Agência Renault

FILIAL: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 149 - A — AVEIRO

Telef. 24472 e 27025 / 6

SEDE: Rua Dr. Manuel de Almeida e Sousa (Estação Velha)

COIMBRA

Telef. 27071 / 2 / 3

Inaugurada A Casa-Museu Egas Moniz

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

lo ilustre membro do Governo, abriu a sessão o presidente da Fundação Egas Moniz, prof. Boaventura Pereira de Melo, que saudou, na pessoa do subsecretário, o sr. Presidente da República e Ministro da Educação Nacional; leu depois as actas do doutoramento do Professor Egas Moniz.

Falou depois o director do Museu de Aveiro, sr. Dr. Manuel Gonçalves, que disse ser oportuno lembrar que o Prof. Egas Moniz deve integrar-se na Museologia Portuguesa, pelo específico tipo de acção pedagógica que exerceu neste domínio. Evocou um sarau realizado em 1916 no Museu de Aveiro sob os auspícios do então director Marques Gomes. Então se ouviu dissertar sobre arte o Dr. Egas Moniz. Foi uma lição rigorosamente de 50 minutos, em que o sábio-mestre revelou exemplificadamente com a própria obra do Museu a sua vasta cultura artística e estética, assim abrindo um significado precedente, um tipo de divulgação que hoje nos é comum através das palestras ilustradas com os diapositivos ou das directas visitas guiadas. Compreendemos perfeitamente esta sua Casa-Museu, se relemos as vigorosas palavras com que terminou essa lição.

O orador referiu-se ao enraizamento do Prof. Egas Moniz à terra onde nasceu e onde quis que ficasse levantado o padrão das suas inclinações artísticas, das suas inquietações científicas e da sua vivência familiar.

Esta casa, disse o orador, é agora também nossa, dos povos de Estarreja, designadamente de Pardilhó, Avanca e da Murtosa, do distrito aveirense e de todo o Portugal.

A MECA DA NEUROCIRURGIA

Depois de ter falado o Prof. Almeida Lima, sublinhando a importância da angiografia cerebral e de leucotomia prefrontal, procedeu-se à visita oficial.

Na visita que o membro do Governo fez à Casa-Museu Egas Moniz pode verificar-se «in loco», um valor incalculável que ali está tão delicada e carinhosamente guardado.

Constituído por 14 salas do palacete propriamente dito e ainda por um amplo pavilhão anexo composto de rés-do-chão e 1.º andar. Um número infinito de preciosidades, de obras de arte, forma o recheio; óleos, desenhos e esculturas de mestres — El-Rei D. Carlos, Teixeira Lopes, Falcão Trigoso, João Medina, Malhoa, Maria Adelaide de Lima; na Sala Luís XVI deleitamo-nos nas ricas louças — chinesas, de Saxe, para na sala do Império contemplarmos louças da Índia. Olhamos para as paredes e vimos quadros de D. Maria, gravuras trazidas de Inglaterra por José Estêvão; um rico oratório. No consultório do insigne médico admiramos a mobília trazida da sua Casa de Lisboa; ali vimos retratos de colegas

nacionais e estrangeiros — Teixeira de Pascoais e lemos num quadro o seguinte: «à Glória da Ciência Portuguesa Egas Moniz, oferece o triste poeta — Teixeira Pascoais». Em frente do consultório está a capela particular. Aqui, numa vitrina, vê-se uma Nossa Senhora em jaspe, noutra sala podemos admirar trabalhos manuais feitos pelas mãe, irmã e esposa de Egas Moniz — rendas, bordados e filete. Numa vitrina estão expostas as insignias do ilustre cientista «Honoris Causae» pela Universidade de Lion. Além da Sala de Jogos, de Festas, extasiamo-nos na sala do cientista. Todo o material de medicina ali está religiosamente guardado. Nas paredes fotografias dos professores Almeida Lima e António Flor, e todos os seus colaboradores. Esta magnífica sala conserva a integral disposição do Professor Egas Moniz.

Na parte nova adaptada para Museu, vemos na Sala Prémio o retrato a carvão da mãe de Egas Moniz, por Malhoa; mensagens, diplomas, busto de Egas Moniz modelado e fundido por Pinto Couto, recordando uma viagem inolvidável que fez ao País irmão. Ao lado, num amplo salão vêem-se admiráveis e riquíssimos serviços de louças — Companhia das Índias (e louças Índia Azul) numa vitrina peças antigas da Vista Alegre, persas, algumas antes de Cristo; na Sala de Prata os olhos perdem-se perante a beleza e a raridade do recheio, onde se pode ver um terço do faqueiro que pertenceu ao Marquês de Pombal, escultura de Teixeira Lopes. Enfim uma infinidade de preciosidades que a partir de ontem os amantes da arte poderão admirar.

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

Padre Abel Matias Condesso Bodas de ouro sacerdotais

Ocorre, no próximo dia 25 deste mês, o 50.º aniversário da ordenação sacerdotal do Rev.º Padre Abel Matias Condesso, a quem o Bispo de Coimbra, D. Manuel Luís Coelho da Silva, conferiu o sacerdócio a 25 de Julho de 1918.

Sua Rev.ª, que é natural de Fermentelos onde nasceu a 6 de Abril de 1895, iniciou o seu ministério como coadjutor de Santa Clara, Coimbra, e depois foi pároco sucessivamente, de Arega, Alvoco de Várzeas e S. Sebastião da Feira, Bodadela e Arcos, Anadia, paróquia que serviu de 1922 a 1957. Enquanto foi pároco de Arcos, teve também a seu cargo, por algum tempo, as freguesias de Avelãs de Caminho e da Moita. A 31 de Julho de 1963 foi nomeado pároco de Recardães, onde se encontra presentemente.

De Fevereiro a Julho de 1950, deslocou-se ao Brasil, com Monsenhor Manuel Maria da Silva Pereira, a fim de angariar fundos para a construção do edifício do Seminário de Aveiro.

Orador emérito, jornalista de garra e conversador fluente, o sr. Padre Abel, como vulgarmente é chamado, identifica-se com a Bairrada, onde soube criar amigos dedicados e fiéis admiradores, e onde prestou à Igreja assinalados serviços.

Por motivo das bodas de ouro sacerdotais do sr. Padre Abel, «Correio do Vouga» apresenta a sua Rev.ª respeitosa saudações e deseja-lhe muitos anos de vida.

Missas nas Praias

Mistério divino, pela qual a vida do homem se insere, consagrada, no valor do própria vida de Cristo, a Missa é uma necessidade da vida cristã autêntica! Para que esta necessidade fundamental do cristão não fosse esquecida, a Igreja fez dela uma lei de Cristo.

Maternalmente a Igreja vai mais uma vez ao encontro do homem de hoje. E como que põe a Missa no caminho dos homens, para que nos seus caminhos sempre os homens encontrem o caminho de Deus.

Publicamos o horário das Missas nas praias, os locais mais concorridos nesta época de Verão.

MISSAS:

- na Costa — Domingo: 7, 9, 11 e 21,30 horas.
- Semana: 8 e 21,30 horas.
- na Barra — Domingo: 7, 10 e 19 horas.

Informamos também outros horários de Missas em localidades próximas:

- no Forte — Domingo: 8 horas.
- na Gafanha da Nazaré — Domingo: 7, 9, 11 e 19 horas.
- em Ílhavo — Domingo: 21,30 horas de sábado (missa dominical antecipada), 7, 9,30 11 e 18 horas.
- Semana: 7,30 e 19 * (* à excepção de sábado).

Bispo de Aveiro

No próximo domingo, dia 21, o nosso Venerando Prelado desloca-se a Fiães da Feira para participar na homenagem que aí vai ser prestada ao sr. D. Moisés Alves de Pinho, que foi Arcebispo de Luanda, onde continua ao serviço da Igreja.

— Durante a semana seguinte o Senhor Bispo estará presente no Retiro do Clero da Diocese.

Presidente da Cáritas Portuguesa

Esteve em Aveiro, num dos dias da semana passada, o sr. Herman Leça da Veiga, Presidente da Comissão Central da Cáritas Portuguesa, que aqui veio tratar diversos assuntos com o Senhor Bispo e com a Comissão Diocesana da Cáritas.

Retiro do Clero

Como temos anunciado, vai começar na próxima segunda-feira o 2.º e último turno de exercícios espirituais deste ano para o clero da Diocese de Aveiro.

O retiro, que será no Seminário de Aveiro, terá o seu início às 12,30 horas.

Pede-se aos revs. sacerdotes que tragam sanguíneo, amito, alva, cíngulo, estola branca e casula branca.

Móbilias — Vendem-se

De quarto, escritório e sala de jantar, em estado de novas, juntas ou em peças. Tratar Rua dos Marnotos, 5 AVEIRO.

Leia o «Correio do Vouga»

Serviços Municipallizados de Aveiro

AVISO

Período de férias

Se V. Ex.ª se ausenta para férias, no seu próprio interesse, de conhecimento aos Serviços Municipalizados, pois assim, não é prejudicado, na aplicação dos escalões e poderá beneficiar na isenção do pagamento dos mínimos de consumo.

Se não encarregar alguém do pagamento dos recibos, deverá proceder ao reforço da caução de forma que os Serviços Municipalizados possam liquidar directamente as importâncias em débito durante o período de ausência.

Mais Vitórias FIRESTONE no VII Circuito de Montes Claros CLASSIFICAÇÃO (PNEUS)

TURISMO

- 1.º — FIRESTONE
- 2.º — FIRESTONE
- 3.º — FIRESTONE
- 5.º — FIRESTONE
- 6.º — FIRESTONE

Grande Turismo, Desporto, Turismo Especial e Desporto Protótipos

- 1.º — FIRESTONE
- 3.º — FIRESTONE

Firestone

ESTAÇÃO
DE ASSISTÊNCIA

AGENCIA COMERCIAL



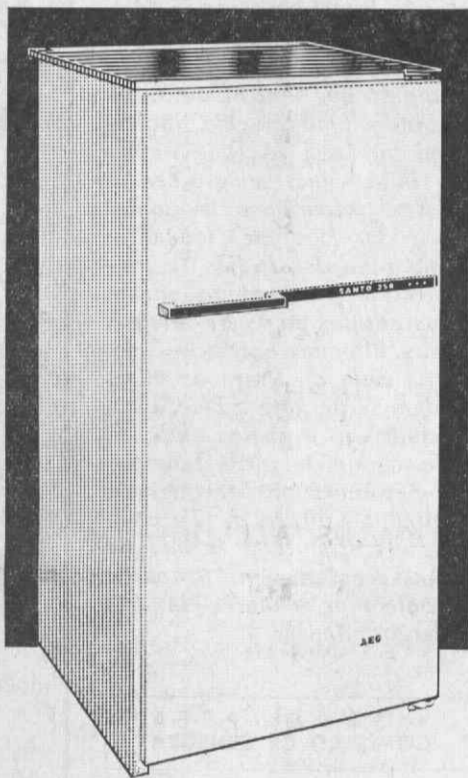
Rua do Senhor dos Aflitos, n.º 30 — AVEIRO

FLUMEN



COM A EFICIÊNCIA E OPORTUNIDADE DE SEMPRE, RESOLVE TAMBÉM O SEU PROBLEMA

Um ambiente de requinte. Um whisky com água bem gelada. Um problema. Resolvido pelo SANTO com a eficiência do costume. Como, aliás, todos os problemas. Problemas simples ou complexos que, no entanto, impedem as pessoas de viver plenamente. Como a água gelada para o whisky ou a cerveja fria no momento certo. Por isso o SANTO disfruta da gratidão de muitas pessoas e é conhecido em quase todo o mundo. Por isso também você terá todos os problemas resolvidos com o frigorífico AEG-SANTO.



Consulte os revendedores

AEG SANTO

Agente em Aveiro:

Campos & Marquês, L.da

Rua Agostinho Pinheiro, 29

PRECISA-SE

Empregado de balcão. Nesta Redacção se informa.

Leia o «Correio do Vouga»

CARROS USADOS

Mercedes Benz 190 Dc ...	1962
Mercedes Benz 180... ..	1958
Mercury Comet	1965
Opel Kapitán	1960
Opel Olímpia	1962
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Auto-Union 1000	1958
Consul 315	1961
Citroen Ami	1962
Renault Dauphine	1958
Austin J-2 (furgon)	1965
M. Benz L 338 (camion) ...	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4 AVEIRO

A construção moderna exige parquetes de qualidade . . .

...parquetes IMPAR
beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:
Representações FERANA DE FERNANDO VIANA
Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 AVEIRO

ESFUNCAL

Firma especializada em abertura de poços artesanais para captação de água, acaba de adquirir o mais moderno equipamento — **ÚNICO NO PAÍS** — para tais serviços e fundações.

TELEF. 22491 — APART. 76

AVEIRO

**Pois!...
Pois!...
SOME E SIGA**

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO DE 8%.

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra
Transportes garantidos só na REBOLEIRA — (CIDADE JARDIM) AMADORA :

LINHA DE CASCAIS — apartamentos mobilados

Em Paço de Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas.

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. E.xas os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.ª

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

Em Reboleira — Amadora — Serviço permanente — Tel. 933670

VENDE-SE

Terreno na rua do Gravito, com frente para a rua do Seixal. Tratar com Sociedade de Padarias Beira-Mar — Rua do Gravito, 81-83 - AVEIRO.

Anuncie no «Correio do Vouga»

JOÃO PALMEIRO

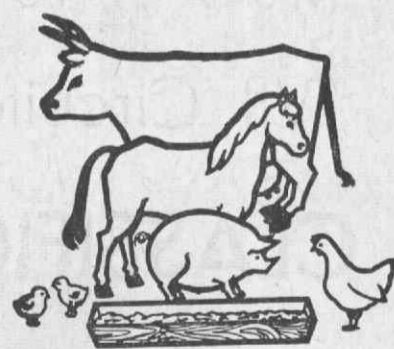
MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA
Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
DOENÇAS DOS NERVOS

Consultas às terças e sextas-feiras

Consultório: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq.-AVEIRO

**PRODUTOS
"MANJEDOURA,"**

para os seus animais



Se quer ter mais carne
Se quer ter mais leite
Se quer ter mais ovos

só com produtos ► **Manjedoura®**

CARNEIRO, CAMPOS & C.ª, L.ª — Padrão da Légua

Distribuidor em AVEIRO:

MARABUTO & C.ª, L.ª

ua Hintze Ribeiro, 53 — Telefone 22071/2
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22548 { Domingos 24800
de Noite 24608 { Feriados 22298

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 23711

Augusto Henriques

Médico Especialista
Cirurgia Geral

Consultas 2.as, 4.as e 6.as das 16 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Esq.º Tel. 24226
AVEIRO

A's 2.as e 5.as, das 10 às 12, em Estarreja, no Hospital da Misericórdia.

A's 2.as e 5.as das 14 às 16 no Hospital da Misericórdia da Murtosa.

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — RUA DA ALEGRIA N.º 20 — COIMBRA
TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR ANTIGUIDADE

Foi resolvido chamar para construir ou adquirirem propriedades urbanas os seguintes associados:

Nos termos do n.º 1 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Ex.mos Snr.s José Augusto Martins Cruz e Júlio Alberto Martins Cruz — COIMBRA.

Ex.ma Snr.ª D.ª Maria Amaro Rodrigues Quezado Godinho — PORTALEGRE.

Nos termos do n.º 2 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Ex.mos Snr.s Américo Fernandes Coimbra, Artur Herculano de Carvalho Coimbra e D.ª Maria Aldina de Carvalho Coimbra — VILA-NOVA-DE-POIARES.

Ex.ma Snr.ª D.ª Leonor da Conceição Mendes. — LISBOA.

CHAMADAS POR SORTEIO GERAL

Comunicamos que nos dias 22 e 29 do corrente, pelas 15 horas, se efectuarão dois sorteios para quatro chamadas, duas em cada um, para construção ou aquisição de propriedades urbanas.

Em cada um daqueles sorteios a primeira chamada será para construção ou aquisição de Casa de Tipo ECONÓMICO e a segunda para construção ou aquisição de Casa de Tipo MÉDIO, de harmonia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do Art.º 17.º dos Estatutos.

Nos dias daqueles sorteios será publicado no Jornal «DIÁRIO DE COIMBRA» o número de sócios que neles entrarão, cujo apuramento se fará através do Livro de Registo Geral de Sócios.

Ficam desde já convidados todos os sócios que queiram assistir.

A DIRECÇÃO

COIMBRA, 11 de JULHO de 1968.

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 25188

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Rediagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706

AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-esistente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas durante o mês de Julho aos Sábados às 17 h.º

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

Armazém ou oficina

Em local central, aluga-se. Trata Rua de S. Roque, 13 - 1.º - D.to - AVEIRO.

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Rapaz — Precisa-se

Informa Ourivesaria Oliveira & Nascimento, L.da. Rua Combatentes da Grande Guerra, 18 - Aveiro.

REFORMADO - COBRADOR

Pretende-se para entrada imediata à percentagem, garantindo-se um mínimo mensal de Esc. 700\$00. Fornece-se motorizada para deslocações. Resposta ao Apartado 91 — AVEIRO.

CASA NUN'ALVARES

PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630

Telefones, 23586 - 23587

PORTO

Casa na Vagueira

Excelente construção com 6 quartos, 2 quartos de banho, cozinha, dispensa, sala de jantar e de estar, com cerca de 800 metros quadrados de terreno, construída em 1967, completamente nova VENDE-SE a pronto ou com facilidades de pagamento. Motivo à vista. Responder ao n.º 25.

Serviços Municipalizados de Aveiro

Serviço de Leitura

De acordo com o estipulado na portaria do Secretário do Estado da Indústria de 10 de Outubro de 1967, publicada no Diário do Governo n.º 270, 3.ª série, de 20/11/67, que aprovou as condições de venda de energia eléctrica ao Concelho de Aveiro, torna-se público que, por ter sido designado o mês de Agosto para concessão de férias ao pessoal empregado no serviço de leituras, no próximo mês não serão lidos os contadores de água e energia eléctrica. Os respectivos consumos serão processados conjuntamente com os do mês de Setembro.

Aveiro, 15 de Julho de 1968.

A DIRECÇÃO

Serviços Municipalizados de Aveiro

2.º AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento da vaga de CANALIZADOR DE 3.ª CLASSE e das que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário líquido de 48\$00 acrescido de 10\$60 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer os indivíduos com idade de 21 anos pelo menos, mas não mais de 55 (exceptuados, quando a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe de instrução primária e os demais requisitos mencionados no «REGULAMENTO».

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Concelho de Administração destes Serviços, com as indicações que constam do «REGULAMENTO» respectivo.

Aveiro, 15 de Julho de 1968.

O Presidente do Conselho de Administração

Dr. Artur Alves Moreira

Leia o «Correio do Vouga»

Terreno

Na Estrada da Barra, até à «Barriz». COM-PRA-SE, próprio a próprio.

Carta à Rua de Cândido dos Reis, 109 — Aveiro.

Estante com portas envidraçadas

BOMBA DE VOLANTE em bom estado

VENDEM-SE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 18-20

VENDE-SE

Oficina com todos os seus pertences, da Renimetal Mecânica e Metalurgia Reunidos, L.da — Gafanha da Nazaré. Ver todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 9 às 17. Aceitam-se propostas na mesma.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

VENDE-SE

Prédio c/ habitação e quintal, situado no Centro da Gafanha da Nazaré. Informa o telefone 23449.

Anuncie no «Correio do Vouga»

Cursos de Férias

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

30 dias — **DACTILOGRAFIA**

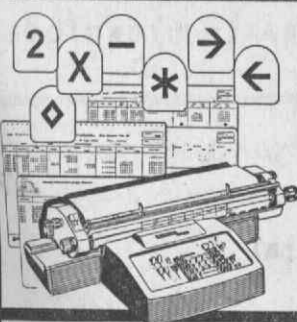
40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

Operador (a) **Mecanográfico**

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO SALTO, 7 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

Cinema

comentários de M. RESENDE

QUANDO, nas colunas deste jornal, apareceu a secção de cinema gráficamente mais corpulenta, de duas, uma: ou era para encher o jornal ou então era para... encher a casa!

Ora das duas, nenhuma! O facto da secção de cinema se tornar maior, (podemos e devemos dizê-lo, certos estamos da fidelidade da nossa palavra em relação à ideia originária que, como tal, deve ser conhecida na sua finalidade!), pois tal facto nunca foi questão de material.

Aliás, não tardou que a encaçecasse-a, dando-lhe sentido, aparescesse uma frase: «Não se deve ir ao cinema; deve-se ver filmes».

A frase foi esta. Mas a ideia que lhe está latente, sabemos nós que pertence a um grande cineasta. Se não lhe dizemos o nome, é com receio de o trocarmos.

A verdade é que está ali um princípio fundamental de muita, embora basililar, cultura de cinema.

Já estamos longe do tempo em que o cinema foi olhado como insolente criança atrevida. As diatribes de Sunday, quem as escreveria hoje? E eu não sei se Duhamel não teria chegado a riscar o que escreveu em 1930 em «Scènes de la vie future». E o próprio Montherlant não dirá certamente hoje o que já disse.

Isto não quer dizer que, ainda hoje, o cinema não se degrade nem degrade. Infelizmente, a maioria das vezes, ele é degradante e degradado!

Mas é, infelizmente, degradado e degradante, porque pode não sê-lo! Quem duvida das ricas possibilidades técnicas ou estéticas?



A revista francesa «Match» dá-nos as imagens das jornadas revolucionárias desta Primavera excepcionalmente quente em Paris.

Cerca de quinze repórteres fotográficos e meia dúzia de redactores fixaram, para a posteridade, esta nova tomada da Bastilha, em que não houve cabeças cortadas, mas crepitaram as chamas ateadas pelo archote e levantaram-se as pedras da calçada contra a força pública.

Folhee com atenção o relato objectivo dos sucessos, analisei caras e expressões e olhei pés e mãos (o estudo das extremidades tem suma importância na história das revoluções). É que pode haver amo-

a escola fechada

Mas quem lhe pede virtudes humanas?

Em Fevereiro-Março de 1954, foi publicado em Paris um «Étude du Marché du Cinéma en France». Ficou então o mundo a saber que, além do mais, 66% dos franceses ia ao cinema por ir ao cinema — atiravam-se lá para dentro!; 16% procurava no espectáculo cinematográfico uma forma de distração — esquecerem-se, no escuro, da sua vida; finalmente 3% viam no filme um método de se instruírem — tornarem-se lá dentro mais eles!

A linguagem dos números é surpreendente!

Como não menos surpreendente é a linguagem dos factos.

Citamos só dois ou três, bem elucidativos até por se considerarem já históricos.

«Miracolo a Milano» foi visto por muitos como uma obra espiritualista. Mas outros interpretaram-na como uma manifestação anti-religiosa.

«Ciello Sulla Palude», sim o emocionante Céu sobre o Pântano, foi olhado como um hino à glória da dignidade feminina, enquanto outros não viam no filme mais do que uma fita pornográfica!

«Le defronqué» foi obra que exasperou teólogos especialistas de casuística velha; por outro lado, foi motivo de apuramento de fé no carácter sobrenatural do padre que mesmo quando é homem como outros homens nem por isso deixa de ser o homem de Deus, por Deus escolhido para o homem!

Ou seja: a luz entra-nos em casa conforme as janelas que temos. E ainda é preciso não as ter

fechadas. Só encontramos aquilo que, de algum modo, já temos! Só nos aflora à vista o que nos anda no fundo do espirito.

Ludman escreveu ainda não há muito: «Será sempre difícil falar da influência específica do cinema... Os jornais criam um pensamento colectivo comparável ao gigantismo económico, e embora o cinema tenha mais força persuasiva que a imprensa, o seu efeito é muito mais transitório...»

Jornais como La Dépêche de Toulouse ou L'Ouest-France encontram mais audiência com as suas dez páginas diárias que um outro filme que os seus 200 000 ou 300 000 leitores viram.

Uma rapariga que lê todas as noites umas páginas da sua «revista sentimental», sente-se muito mais inibida por esta literatura invariável do que pela variedade de «baboseiras» que vê na tarde de domingo.

Eis porque é preciso ir ao cinema sabendo os filmes que vamos ver. É preciso escolher os filmes; é preciso distinguir os filmes; é preciso analisar os filmes. Só assim descobrindo os filmes, nos podemos encontrar maiores com o cinema.

Deve-se ver filmes; não se deve ir ao cinema.

Daí que seja necessária a informação objectiva tanto quanto possível integral.

Sem este primeiro degrau subido, o cinema, (sala fechada, escura e silenciosa, onde o espectador é mais passivo do que nunca), continuará a não se abrir na escola de arte e de vida que pode e deve ser. Sala fechada que é, fechada escola será!

SORRISOS

escreve JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

tinados de pé descalço e barrega ao léu, assim como se encontram revolucionários de coço e luvas ou de sobretudo de burguês e sapato de polimento:

A miséria, as privações e a miragem de um Mundo melhor; a sede do mando, as ambições e às vezes um ideal, uma doutrina.

Estes de Paris, reuniram-se em «comício permanente» no Teatro Odéon, onde passaram noites em branco, perorando com voz catarrosa; ou nos anfiteatros da Sorbona, esboçando sob o pendão negro... a lei dos homens livres do Súdão.

Estou a vê-los no Bairro Latino. Eles, bem vestidos, bem tratados, burgueses, filhos de burgueses; elas, de calças e camisola, dançando o seu «S.

João» em redor de uma fogueira, onde ardião, em vez do rosmaninho, os cartazes da propaganda eleitoral.

Em todos os movimentos há o seu quinhão de verdade, a sua parcela de razão. Neste, descobri dois lemas de peso: «Abaixo os exames!»

«Eleições: Traições».

Apenas por isto, sem outras congeminções, os revolucionários da Sorbona mereciam receber duas lembranças lusitanas; digo, portuenses:

Um vaso de manjerico e uma molhada de alhos porros.

Bem hajam, as raparigas da Sorbona que, no meio da refrega, souberam sorrir, às cavaleiras dos colegas.

Bem hajam também as moças gaulistas pelo seu lindo sorriso de protesto sob a bandeira tricolor.

É assim que se convence, é assim que se conquista: a confiança e o voto.

Só me deu no goto aquele V formado por dois dedos da dextra. O gesto, além de anacrónico, ... é de origem inglesa. Bonaparte não gostaria de ver aquilo, à beira do seu Arco do Triunfo.

A MAGIA DA PALAVRA DÁ AOS ORADORES UM PODER ESTUPEFACIENTE.

CRISTO FOI ORADOR. O POVO SEGUIU-O EM MULTIDÃO.

MAS EM CRISTO A PALAVRA ERA A VERDADE. POR ISSO O EVANGELHO É UM AVISO: SÓ OS ACTOS AUTENTICAM AS PALAVRAS.

MENSAGEM

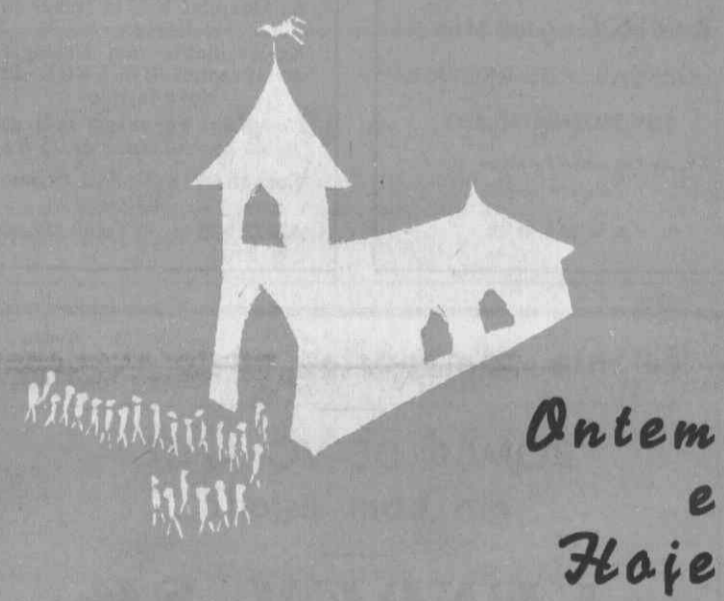
1) A boa árvore dá bons frutos:

A Epístola e o Evangelho deste domingo falamos dos bons e dos maus frutos. A narrativa da visitação, comemorada, recorda a palavra com que Isabel saudou Maria: «Bendito o fruto do teu seio». A festa dos Apóstolos Pedro e Paulo evoca-nos seus trabalhos — os seus frutos que depois mais amadureceram na Igreja nascente.

2) É necessário dar frutos: Não basta rezar, não se é cristão, por se ser «praticante». O aviso de Cristo, — «Não são os que dizem Senhor, Senhor...», Jeremias (VII, 3-7) o confirmara: «Não vos confieis nas palavras; aperfeiçoai-vos em vossas obras, praticai a justiça».

Cristo propõe a parábola dos talentos. E S.to Agostinho diz comentando o Introito: «É necessário que as mãos e a língua se harmonizem; a língua louve o Senhor pela palavra e as mãos O glorifiquem pelas obras!»

DOMINGO



CONVERSÃO

Reagir contra a tendência a «deixar-se viver»; reagir contra a inclinação a julgar-se cristão por se ver «praticamente»; reagir contra a tentação de separar a vida religiosa da vida quotidiana.

3) A árvore conhece-se pelos frutos. A santidade de Igreja se reconhece nos frutos de caridade que ela fez frutificar no correr da história. A santidade dum homem se revela pela sua presença benfazeja no meio dos outros... Diz-se muitas vezes que é preciso «equilibrar sua actividade pela sua oração e a sua oração pela sua actividade».

CASO

Compreendeu esta mensagem uma Madeleine Delbrêl que escreveu: «Não há meio de amar Deus sem amar a humanidade, e não há meio de amar a humanidade sem amar todos os homens, não há meio de amar todos os homens sem amar cada homem que se conhece e amá-lo com um amor concreto — para ele como se ele fosse único!»

Compreendeu ainda esta mensagem aquele operário que todas as manhãs assistia à missa mas saía apressado com o anseio de ganhar tempo à sua vida para levar Cristo a seus colegas de trabalho.

TRADUZIDO DE «PASTORALE LITURGIQUE»

ANO XXXVIII — NÚMERO 1905 — AVEIRO, 19-7-1968 AVENÇA

47

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO

